



IMERSÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: estratégia de inclusão e transformação com o projeto HATPSEM

Maria I. S. dos SANTOS¹; Débora C. DOURADO²

RESUMO

A desigualdade educacional é um dos principais desafios no Brasil, especialmente para estudantes de regiões periféricas. Em Machado (MG), muitos jovens desconhecem as oportunidades oferecidas por instituições como o IFSULDEMINAS. O projeto “HATPSEM” busca aproximar esses estudantes do ambiente acadêmico por meio de atividades práticas e imersivas na ciência, com o objetivo de ampliar suas perspectivas de futuro e incentivar a continuidade dos estudos. Este trabalho analisa como o contato com o ensino superior e a ciência pode influenciar positivamente as trajetórias educacionais e profissionais de alunos do ensino médio da rede pública. Os resultados esperados incluem o aumento do interesse pelo ensino superior, a valorização do conhecimento científico e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade local.

Palavras-chave:

Educação inclusiva; Ensino médio; Ciência; Perspectivas de futuro.

1. INTRODUÇÃO

A educação é um direito fundamental e essencial para a construção de uma sociedade mais justa. No entanto, a desigualdade no acesso à educação de qualidade ainda afeta profundamente estudantes de regiões periféricas e de baixa renda no Brasil. Em cidades como Machado (MG), essa realidade é evidente: apesar da presença do IFSULDEMINAS, uma instituição pública de referência, muitos alunos da rede pública desconhecem suas possibilidades de acesso ao ensino superior e ao conhecimento científico.

Nesse contexto, o projeto “Horizontes Ampliados: Transformando Perspectivas de Estudantes do Ensino Médio” propõe uma aproximação entre os jovens das escolas públicas e o ambiente universitário. Por meio de vivências práticas e visitas ao campus, busca-se ampliar os horizontes desses estudantes, despertando neles o interesse pela ciência e por carreiras acadêmicas, e mostrando que a universidade pode ser uma realidade ao alcance de todos.

Este estudo analisa o impacto dessas ações na motivação e nas escolhas educacionais desses jovens, refletindo sobre o papel das instituições públicas de ensino na promoção da inclusão social e no combate às desigualdades educacionais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Discente Bolsista do projeto e graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: maria.sabino@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Machado E-mail: debora.dourado@ifsuldeminas.edu.br.

O projeto apoia-se em uma abordagem crítica da educação, inspirada em Paulo Freire (1996), que valoriza o diálogo e a formação da consciência crítica para a transformação social. LIBÂNEO (2013) destaca o papel da escola pública como espaço de inclusão e desenvolvimento integral dos estudantes,. SAVIANI (2005) reforça a importância da pedagogia histórico-crítica para articular teoria e prática na mediação do conhecimento.

VYGOTSKY (2001) contribui ao enfatizar que a aprendizagem ocorre por meio da interação social e da mediação, especialmente na zona de desenvolvimento proximal, permitindo aos estudantes superar limitações com apoio adequado. A proposta também dialoga com as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024), que incentiva a integração entre ensino, pesquisa e extensão para ampliar o acesso e a qualidade da educação pública.

Por fim, o projeto reconhece a influência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na organização dos currículos, mas ressalta a necessidade de uma formação crítica que ultrapasse uma visão tecnicista e valorize o protagonismo dos estudantes.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa para analisar o impacto da imersão de estudantes do ensino médio, oriundos de bairros periféricos de Machado, no ambiente acadêmico e científico do IFSULDEMINAS.

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente para fundamentar teoricamente o estudo, utilizando fontes como livros, artigos acadêmicos e bases de dados reconhecidas. A fundamentação teórica buscou construir uma base consistente, correlacionada com os objetivos do projeto.

O projeto foi desenvolvido com estudantes do ensino médio da Escola Estadual Paulina Rigotti, localizada em bairros periféricos de Machado (MG). A seleção dos alunos, realizada pela própria escola, buscou representar a realidade de estudantes com menor acesso a oportunidades educacionais.

Os encontros ocorreram semanalmente, todas às quartas-feiras, das 13h às 15h30 no próprio campus, e foram organizados a partir de categorizações temáticas relacionadas à Biologia, com enfoque em atividades práticas que colocavam os alunos como protagonistas do processo de aprendizagem.

Ao longo dos encontros, foram realizadas análises comparativas das mudanças nas

percepções e atitudes dos estudantes. Ao final do projeto, os resultados empíricos foram correlacionados aos referenciais teóricos para avaliar a transformação das perspectivas dos alunos e o impacto da imersão no engajamento acadêmico.

Dessa forma, a metodologia combinou fundamentação teórica e análise prática para compreender o papel do contato com o ambiente universitário na promoção da inclusão educacional e na redução da evasão escolar em comunidades periféricas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo analisou o impacto da imersão de estudantes do ensino médio de bairros periféricos de Machado no ambiente acadêmico do IFSULDEMINAS. Os resultados mostraram um aumento significativo na autoeficácia dos alunos, elevando sua confiança acadêmica e despertando interesse por diversas áreas do ensino superior.

Foram observados maior motivação, curiosidade e engajamento nas atividades práticas, indicando possível redução do risco de evasão escolar. A experiência ampliou os horizontes educacionais dos estudantes, fortalecendo sua percepção como agentes de transformação social, alinhando-se às teorias de Bandura, Freire e Vygotsky sobre educação inclusiva e empoderadora.

A proposta final era produzir um documentário sobre o impacto do projeto HATPSEM, mas, devido à timidez dos participantes, isso não ocorreu. Ainda assim, no início do projeto, foi criada uma página no Instagram “@hatpsem” para registrar as atividades realizadas durante os 12 meses, como meio de divulgação e valorização das experiências vivenciadas pelos estudantes.

A imersão teve impacto positivo nas perspectivas futuras dos alunos, ampliando seus horizontes, fortalecendo sua autoconfiança e motivando-os a buscar novas oportunidades acadêmicas. O projeto reforça a importância da educação inclusiva e do contato com o ensino superior para transformar a realidade dos estudantes de comunidades periféricas.

5. CONCLUSÃO

A imersão dos estudantes periféricos no ambiente acadêmico do IFSULDEMINAS teve um impacto positivo, ampliando a confiança, a motivação e as perspectivas futuras dos participantes. Mesmo sem a produção do documentário planejado, a divulgação das atividades por meio do Instagram contribuiu para a valorização do projeto e o reconhecimento das experiências vivenciadas. Atividades e projetos como este são fundamentais para promover a inclusão

educacional, ampliar os horizontes dos jovens e estimular a transformação social por meio do contato com o ensino superior.

O papel do Instituto Federal em apoiar a realização de trabalhos voltados ao meio externo é essencial para fortalecer essas iniciativas. Esse apoio institucional contribui diretamente para a formação cidadã e o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes, ampliando as oportunidades de acesso e permanência no ensino superior, sobretudo para jovens de comunidades periféricas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFSULDEMINAS pelo apoio institucional e pela oportunidade de realizar este projeto, que possibilitou a imersão dos estudantes no ambiente acadêmico e contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Agradeço também a todos os estudantes participantes da Escola Estadual Paulina Rigotti, cuja dedicação ao projeto foi essencial para o sucesso das atividades. Por fim, agradeço aos professores, colaboradores e à equipe técnica que contribuíram diretamente para a execução deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 24. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: MEC, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIAGET, Jean. **A psicologia da inteligência**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2000.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.